

Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, realizou-se na sede Social do Centro Cultural, Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde, sita na Rua Senhor das Chagas, lote 808, Boa Água 1, 2975-161, Quinta do Conde, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

Ponto 1 - Apresentação e votação do Relatório de atividades e de contas relativos ao exercício do ano de dois mil e vinte;

Ponto 2 - Apresentação do plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e um; _____

Ponto 3 - Apresentação e votação da nova composição do Conselho Fiscal, ao abrigo do artigo décimo nono, alínea c); _____

Ponto 4 - Diversos. _____

Estando composta a Mesa da Assembleia, deu-se início aos trabalhos pelas quinze horas e vinte minutos. —

O Presidente da mesa começou por saudar todos os presentes e por justificar o atraso e adiamentos na realização desta assembleia devido às condições sanitárias impostas pela atual pandemia, apresentando a ordem de trabalhos a realizar nesta assembleia.

De seguida, o Presidente da Mesa manifestou a intenção antes do início dos trabalhos em prestar uma homenagem a Dinis Basílio e a João Carreta, dois distintos sócios da associação, cumprindo um minuto de silêncio em homenagem aos dois sócios falecidos.

Cumprido o minuto de silêncio, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, passando a palavra ao Presidente da Direção para a apresentação do Relatório de atividades de dois mil e vinte.

O Presidente da Direção começou por agradecer a presença dos associados nesta assembleia passando de imediato à leitura do documento relatando as atividades desenvolvidas no ano de dois mil e vinte, sublinhando que a não realização das habituais iniciativas culturais se deveu à atual pandemia e ao cancelamento de iniciativas promovidas pelas autarquias. Informou também que, a paragem das atividades foi aproveitada para realizar melhorias nas instalações internas e externas da associação. _____

O Presidente da Mesa, após o término da apresentação do Relatório de atividades, colocou à disposição da assembleia a possibilidade de intervenção sobre o presente relatório. Uma vez que ninguém pretendeu pronunciar-se, o Presidente da Mesa

voltou a passar a palavra ao Presidente da Direção a fim de apresentar o Relatório de Contas referente ao exercício da gerência no ano de dois mil e vinte. —

Terminada a apresentação das contas da gerência de dois mil e vinte, o Presidente da Mesa da Assembleia reforçou que a atual pandemia condicionou a obtenção de receitas para a associação. Após sublinhar este facto, o presidente da Mesa passou a palavra ao Representante do Conselho Fiscal com o objetivo que este apresentasse o parecer emitido por este órgão. O membro do conselho fiscal presente começou por referir que devido ao falecimento do Presidente do Conselho Fiscal o presente parecer só seria assinado por dois membros, pelo que, durante a leitura do mesmo, o membro representante do conselho fiscal sugeriu à assembleia a aprovação dos Relatórios apresentados tendo em conta que após apreciação prévia, não foram encontradas irregularidades.

Após a leitura do parecer, o Presidente da Mesa submeteu à votação os Relatórios de atividades e contas, que foram aprovados por unanimidade. —

A Mesa da Assembleia, seguiu para o ponto dois da ordem de trabalhos, de forma que a Direção apresentasse o Plano de Atividades e previsão orçamental para o ano de dois mil e vinte e um. Referiu ainda que, apesar de ainda vivermos com uma pandemia, a atual Direção deveria apresentar atividades para um conjunto de momentos a propor aos associados presentes. —

A Mesa passou a palavra novamente à Direção, pelo que o presidente da Direção expressou que o atual Plano de Atividades proposto é apresentado com base na convicção de que a atual situação pandémica melhora, pelo que passou à leitura do mesmo, explicando as intenções da Direção para o presente ano relativamente à componente cultural, económica e administrativa da associação. Após colocada aos presentes a possibilidade de intervenções sobre o plano apresentado, o Presidente da Mesa voltou a conceder a palavra à Direção a fim desta apresentar uma previsão orçamental anexada ao Plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e um. —

Colocada mais uma vez à consideração dos sócios o prencunio da palavra, o sócio José Braga alertou para um eventual erro ortográfico na previsão orçamental. De seguida,

o Plano foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.

Terminado o ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu início à discussão do ponto três, relativo à eleição do novo Presidente do Conselho fiscal. Apresentado o sócio número trinta, José Manuel da Cruz Basílio para o desempenho da função mencionada, foi submetida à consideração dos sócios através de votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Por fim, o Presidente da Mesa, iniciou o ponto quatro da ordem de Trabalhos, debruçando-se sobre as falhas de comunicação entre a associação e os sócios da Coletividade, informando que haverá um esforço para melhorar esta vertente na associação, implementando o envio de SMS aos sócios Registados. O Presidente da Mesa, propôs também à Direção que o primeiro número de sócio não fosse atualizado e se mantivesse associado a João Carreta em sua homenagem.


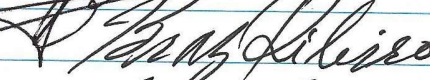
Passada a palavra ao público presente na assembleia, o sócio Aníbal Conceição informou que não recebeu a convocatória para a presença nesta assembleia. De seguida, pediu a palavra o sócio Vítor Antunes que saudou em primeiro lugar a aprovação dos documentos propostos na ordem de trabalhos bem como o novo presidente do Conselho fiscal.

Expressou também a sua surpresa agradável pelo desempenho das funções da atual Direção desta coletividade. Na qualidade de Presidente da Junta de freguesia da Quinta do Coude, o associado deixou algumas notas sobre as iniciativas com o Movimento Associativo na freguesia e deixou o apelo à defesa dos interesses da população nas relações entre o movimento e as autarquias locais que não existiram desde sempre e que foi uma conquista da atual gestão autárquica e das associações. O associado José Braga voltou a solicitar o uso da palavra, pelo que após concedida pela Mesa da Assembleia, o mesmo reforçou a importância da comunicação e circulação de informação entre a associação e os associados, nomeadamente aquando da realização das assembleias gerais. Terminada a participação de José Braga, o associado António Domingos pediu o uso da palavra para reforçar a importância da melhoria da informação sobre as atividades desenvolvidas na

na Associação.

Após os contributos dos associados, o Presidente da Assembleia, justificou algumas lacunas sobre o tema abordado (comunicação), apresentando soluções, tendo o sócio Luiz Braz solicitado o uso da palavra para oferecer ajuda na melhoria da Comunicação da Associação.

Não existindo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu ordem para a leitura da presente Ata. Submetendo-a à votação, esta foi aprovada por unanimidade, dando por encerrada a Assembleia Geral Ordinária pelas dezasseis horas e vinte e sete minutos.

- Presidente da Mesa: 
- vice-presidente da Mesa: 
- Secretário da Mesa: 